

BRAPA

ISSN - 0101 - 2665



UNIDADE DE EXECUÇÃO DE PESQUISA
DE ÂMBITO ESTADUAL DE ALTAMIRA
UEPAE/ALTAMIRA
C.P., 0061-68370-Altamira-Pará.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 02 Maio 1982 3p.

INTRODUÇÃO E AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE BANANA

NA TRANSAMAZÔNICA - PA.

Eduardo J. Maklouf Carvalho¹

O Brasil é o primeiro produtor mundial de banana, respondendo por 21% da produção, apresentando o mais alto consumo "per capita", o qual gira em torno de 50 a 60 kg/ano.

O estado do Ceará é o maior produtor nacional, contribuindo com 16% do total, seguido pela Bahia, São Paulo, Pernambuco, Rio de Janeiro, ficando o Pará em 12º lugar, participando com 0,37% deste total.

Na área da Transamazônica, município de Altamira, a bananeira é utilizada quase que totalmente como sombreamento provisório para o cacau, sendo poucos os que a utilizam como cultura comercial, pois a cultivar Maçã, em uso, estar sendo dizimada pela ocorrência do "Mal do Panamá", (*Fusarium oxysporum* f. sp. cubense) fungo que prejudica o desenvolvimento da cultura na região, diminuindo os anos necessários ao sombreamento provisório à cultura do cacau.

Sentindo o problema da bananicultura na região, e as consequências que este acarreta, a EMBRAPA/UEPAE Altamira, está executando o projeto "Avaliação do Comportamento de Cultivares de Banana", o qual objetiva a substituição da cultivar Maçã, em franca decadência, por cultivares resistentes e/ou menos suscetíveis ao "Mal do Panamá".

¹ - Engº Agrº, Pesquisador da UEPAE Altamira - Caixa Postal 0061 - 68370 - Altamira - Pará.



Foram introduzidas, em quadras de multiplicação, as cultivares Prata e Prata-Anã, em 1980, sendo estas, em 1981, implantadas na condição de experimento, no Campo Experimental km 101, trecho Altamira/Itaituba, em área de Terra Roxa Estruturada, sendo o ensaio cancelado em função da desuniformidade do experimento, comprovada através do cálculo do coeficiente de variação (CV) das cultivares, em função de dados de altura e diâmetro da planta, considerando-se "Stand" útil observado e "Stand" útil ideal, conforme mostra a TABELA 1.

No 1º trimestre deste exercício, foram instaladas nos campos experimentais km 101 (Altamira/Itaituba) e km 35 (Altamira-Marabá), em Terra Roxa Estruturada e Latossol Amarelo, respectivamente, quadras experimentais das cultivares Prata e Prata-Anã, com 100 (cem) covas cada e bordadura simples isoespecífica, nas quais serão aplicados tratos culturais, adubação e tratos fitossanitários necessários a boa condução do ensaio.

No mesmo período foram introduzidas as cultivares Terra, D'Angola e Mysore, em quadras de multiplicação de material, sendo que estas deverão ser levadas a campo na condição de experimento em 1983, nos Campos Experimentais km 101 e km 35, utilizando-se a mesma metodologia.

Serão analisados parâmetros de: altura, circunferência do pseudo-caule, perfilhamento, data de floração, data de colheita, produtividade e as seguintes observações no cacho: peso do cacho, número de mãos (pencas)/cacho, número de dedos (frutos/mão/ cacho), peso médio de uma penca, peso médio de um dedo, peso médio da raquis.

Tabela 1 - Estatística simples obtida com os dados de altura (m) e diâmetro do pseudocaule (cm) de bananeira na

Transamazônica - UEPAE/Altamira - 1981.

Estatística	"STAND" ÚTIL OBSERVADO				"STAND" ÚTIL IDEAL (n = 192)			
	Cultivar Prata (n=168)		Cultivar Prata-Anã (n=128)		Cultivar Prata		Cultivar Prata-Anã	
	Altura	Diâmetro	Altura	Diâmetro	Altura	Diâmetro	Altura	Diâmetro
Somatório de x	13.570,0	1.181,7	9.597,0	1.055,3	13.570,0	1.181,7	9.597,0	1.055,3
Somatório de x ²	1.261.906,0	9.207,0	796.443,0	9.668,4	1.261.906,0	9.207,0	796.443,0	9.668,4
Média	81,3	7,0	74,4	8,2	70,7	6,2	50,0	5,5
Desvio Padrão	30,9	2,3	25,3	2,7	39,7	3,2	40,6	4,5
Coefficiente de Variação (%)	38,0	32,8	34,0	33,3	56,2	51,6	81,3	81,7

Obs: - x representa o valor observado na planta.



CEP

--	--	--	--	--